



PROVA SUBSTITUTIVA – 01/12/2021  
Direito de Autor na Sociedade da Comunicação – DCV 0522  
Professor Associado Antonio Carlos Morato

---

Caio é um advogado renomado e leciona Direito do Trabalho em uma conceituada Faculdade de Direito em São Paulo e, após cursar mestrado e doutorado, escreveu diversos livros e artigos jurídicos.

A sua produção intelectual reflete várias décadas de experiência na advocacia e na docência, sendo importante ressaltar que suas petições são consideradas por seus colegas como inequivocamente originais, pois sempre foram redigidas após extensa pesquisa doutrinária e jurisprudencial com um estilo próprio.

Agripina, após ter sido representada por Caio em Reclamação Trabalhista julgada procedente, o procura anos depois para nova ação em face de outro empregador, mas considera que o percentual de 30% sobre o valor econômico da condenação ou do acordo obtido seria excessivamente alto, ainda que em plena consonância com os parâmetros estabelecidos pela OAB (<https://www.oabsp.org.br/servicos/tabelas/tabela-de-honorarios/>).

Assim, Agripina informou que procuraria outro advogado e Caio, por sua vez, afirmou que compreendia a situação de Agripina.

Todavia, Tício, o advogado contratado por Agripina não atua na área trabalhista e disse que teria dificuldade com o caso ainda que o valor de seus honorários fosse mais acessível.

Agripina afirmou que ele poderia ficar tranquilo porque tinha uma cópia da petição inicial feita por Caio e bastaria reproduzi-la, eis que o seu trabalho era desenvolvido na mesma área da Reclamação Trabalhista anterior e que o conflito quanto ao pagamento de adicionais, descanso semanal remunerado e horas extras era idêntico.

Tício move nova Reclamação Trabalhista alterando apenas o nome da Reclamada e, inadvertidamente, ao recortar e colar a íntegra da petição copia igualmente o endereço do escritório de Caio que constava no corpo do texto.

Caio, posteriormente, é contatado por uma estagiária de Tício que confundiu seu endereço com o da Reclamada. Tal contato o leva a consultar os autos da nova ação movida por Agripina e verificar que Tício nada mais fez do que copiar a petição de Caio.

Caio entende que foi vítima de plágio e notificou Tício visando uma composição extrajudicial. Diante da intransigência deste, procura César, advogado que atua na área de Direitos Intelectuais com o objetivo de proteger sua criação intelectual.

*Tendo em conta os fatos narrados responda às indagações efetuadas a seguir:*

- a) Caio foi vítima de plágio? Como a Lei Federal n. 9.610/98 regula a questão?
- b) O fato da petição integrar os autos de um processo judicial eliminaria qualquer proteção?